



MORFOMETRIA E QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE MAMONA ORIUNDAS DE DIFERENTES CULTIVARES E ORDEM DE RACEMOS

Jefferson Araujo Cavalcante.¹; Kilson Pinheiro Lopes.²; Anielson dos Santos Souza.²; Natali Almeida Evangelista Pereira.¹; João Raimundo Pereira Neto.¹; Roberta Chaiene Almeida Barbosa.³

1. Estagiário do Laboratório de Análise de Sementes e Mudas do CCTA, graduando do curso de Agronomia da UFCG – jefferson000@hotmail.com; 2. Professor Adjunto da Unidade Acadêmica de Ciências Agrárias do Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar da UFCG; 3. Técnica do Laboratório de Análise de Sementes e Mudas do CCTA, mestranda do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Agroindustriais da UFCG.

RESUMO: A morfometria das sementes de mamoneira (*Ricinus communis* L.) varia entre cultivares e entre racemos. Dependendo do seu tamanho e densidade pode influenciar na germinação e vigor da mesma. Objetivou-se com este trabalho avaliar a influência da morfometria de sementes de mamona, de diferentes cultivares e ordem de racemos, sobre a qualidade fisiológica das mesmas. As sementes foram produzidas em sistema de cultivo convencional, irrigado, no sítio Monte Alegre, município de Pombal – PB, situado na Mesorregião do Sertão Paraibano. Durante o período experimental as sementes foram armazenadas em sacos plásticos e conservadas em freezer com temperatura de -15 °C. O experimento foi conduzido no Laboratório de Análise de Sementes e Mudas do Centro de Ciências e Tecnologia Agroalimentar da UFCG, campus Pombal, PB. Empregou-se o delineamento experimental inteiramente casualizado, em esquema fatorial 7 x 3, correspondendo a sete cultivares (BRS Nordestina, BRS Energia, BRS Paraguaçu, IAC – 80 IAC – Guarani, IAC – 2028 e AL – Guarany 2002) e três ordem de racemos (primário, secundário e terciário), com quatro repetições. Foram determinados: massa de mil sementes (g), comprimento (mm), largura (mm) e espessura (mm) das sementes. A qualidade fisiológica foi determinada pela porcentagem de germinação, primeira contagem e índice de velocidade de germinação, porcentagem de emergência e índice de velocidade de emergência. As sementes da cultivar BRS Paraguaçu apresentaram-se com maiores valores de morfometria e qualidade fisiológica, apesar de não diferir neste parâmetro entre as cultivares BRS Nordestina e esta, por sua vez, da BRS Energia, sendo comprovado no percentual de germinação, primeira contagem de germinação e índice de velocidade de germinação. Sementes oriundas do racemo de terceira ordem apresentaram-se com menores comprimentos e larguras e menores valores de qualidade fisiológica.

Palavras Chaves: *Ricinus communis*, germinação, vigor